

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELSO SUCKOW DA FONSECA
MARACANÃ
BACHARELADO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS APLICADAS
ÀS NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS

COORDENAÇÃO		DISCIPLINA		
Coordenação do Curso de Graduação em Línguas Estrangeiras Aplicadas (CCGLEA)		Turismo e Sociedade		
CÓDIGO DA DISCIPLINA	PERÍODO LETIVO	ANO	SEMESTRE	PRÉ-REQUISITOS
GLEA1055MA	5	2026	1	
CRÉDITOS	AULA/SEMANAL			
2	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	ESTÁGIO
	2	0	0	0
	TOTAL DE HORAS/AULAS NO SEMESTRE			
	36			

PROGRAMA RESUMIDO
Principais fundamentos e teorias de diferentes áreas do conhecimento e suas implicações e aplicações no Turismo. Processos sociais e Turismo. As relações trabalho e lazer na contemporaneidade. Turismo como fenômeno coletivo e seus impactos. O espaço social, o lazer e o turismo: trabalho, divisão social do trabalho e lazer, espaço e sociedade, formas sociais de apropriação do espaço, o turismo e as noções de lugar e de paisagem. O turismo e seus fenômenos: noção de tempo: trabalho, lazer e ócio, desenvolvimento, subdesenvolvimento e políticas públicas de turismo, turismo e globalização.

PROGRAMA
<p>UNIDADE 1: Contextualização do surgimento do turismo como fenômeno social- Por uma epistemologia do turismo</p> <p>1.1 Recuperação teórica das representações sobre o que é o turismo- Epistemologia histórica do Turismo.</p> <p>1.2 O empirismo e a construção dominante do objeto turístico. Pré-História da Ciência do Turismo.</p> <p>1.3 Turismo no Domínio Conceitual do Funcionalismo - Luiz Fernandez Fuster.</p> <p>UNIDADE 2: Sistema turismo e modelos de desenvolvimento regional, conceitos e processos.</p> <p>2.1 Sistema Turístico: Origem e Desenvolvimento. Bertalanffy e teoria de sistemas.</p> <p>2.2 Os Atores do Sistema Turístico; os componentes funcionais e estruturais segundo Beni, Sessa e Molina.</p> <p>2.3 Os diferentes modelos sistêmicos de turismo e suas dimensões.</p> <p>UNIDADE 3: Turismo sob a concepção sócio crítica.</p> <p>3.1 O modelo existencial na sociedade industrial de Krippendorff Sociedade urbana, o ciclo da reconstituição, dicotomia férias-trabalho. O surgimento do turismo e do turista. O turismo de massa.</p> <p>3.2 Conceitos e categorias da análise sociológica, o campo da antropologia cultural e o turismo segundo Burns.</p> <p>UNIDADE 4: Turismo sob a abordagem do lazer</p> <p>4.1 O papel do trabalho e do ócio nas sociedades tradicionais. A revolução industrial, o surgimento do capitalismo e do lazer. Definições de lazer e sua compreensão.</p> <p>4.2 O processo histórico da evolução do turismo e a sociedade do lazer.</p>

UNIDADE 5: Turismo como fenômeno coletivo e seus impactos

5.1 Impactos do turismo no campo social, cultural, antropológico, político. Sustentabilidade sociocultural limites e possibilidades.

5.2 Conceituando o Turismo Social.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ANDRADE, José Vicente de. Turismo: fundamentos e dimensões. 8.ed. São Paulo: Ática, 2008.

BARRETTO, Margarita, 1952-. Manual de iniciação ao estudo do turismo. 20.ed. Campinas, SP: Papyrus, 2011.

BENI, Mário Carlos. Análise estrutural do turismo. 13.ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2008.

Complementar:

BOULLÓN, Roberto C. Planejamento do espaço turístico. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. Introdução à geografia do turismo. 2.ed. São Paulo: Roca, 2003.

DIAS, Reinaldo. Introdução ao turismo. São Paulo: Atlas, 2005.

GEE, Chuck Y., 1933-; FAYOS-SOLÁ, Eduardo (org.). Turismo internacional: uma perspectiva global. Organização Mundial de Turismo, Rede de Educação da OMT. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2003.

GOELDNER, Charles R.; RITCHIE, J. R. Brent, 1942-; MCINTOSH, Robert Woodrow, 1917-. Turismo: princípios, práticas e filosofias. 8.ed. Porto Alegre: Bookman, 2002

IGNARRA, Luiz Renato. Fundamentos do turismo. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Thomson, 2003.

MILONE, Paulo Cesar, org.; LAGE, Beatriz Helena Gelas, org. Turismo: teoria e prática. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MOLINA E., Sergio. Turismo: metodologia e planejamento. Bauru, SP: EDUSC, 2005.

MOLINA E., Sergio.; RODRIGUEZ A., Sergio. Planejamento integral do turismo: um enfoque para a América Latina. Bauru, SP: EDUSC, 2001.

OURIQUES, Helton Ricardo, 1970-. A produção do turismo: fetichismo e dependência. Campinas, SP: Alínea, 2005.

PAES, Maria Tereza Duarte; SOTRATTI, Marcelo Antonio (org.). Geografia, turismo e patrimônio cultural. São Paulo: Annablume, 2017

PAGE, Stephen, 1963-. Transporte e turismo: perspectivas globais. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

PANOSSO NETTO, Alexandre, 1973-. Filosofia do turismo: teoria e epistemologia. São Paulo: Aleph, 2005.

PANOSSO NETTO, Alexandre, 1973-; GAETA, Cecília (org.). Turismo de experiência. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2010.

PETROCCHI, Mario. Turismo: planejamento e gestão. 3.ed. 2.reimpr. São Paulo: Futura, c1998.

PIRES, Mário Jorge. Raízes do turismo no Brasil: hóspedes, hospedeiros e viajantes no Século XIX. 2.ed. São Paulo: Manole, 2002.

PORTUGUEZ, Anderson Pereira. Consumo e espaço: turismo, lazer e outros temas. São Paulo: Roca, 2001.

SERRANO, Célia; BRUHNS, Heloisa T. (Heloisa Turini); LUCHIARI, Maria tereza D. P. (org.). Olhares contemporâneos sobre o turismo. 3.ed. [S.l.]: Papyrus, 2004.

THEOBALD, William F., 1934- (org.). Turismo global. 2.ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2002.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. A sociedade pós-industrial e o profissional em turismo. 7.ed. Campinas, SP: Papyrus, 1998.

URRY, John. O olhar do turista: lazer e viagens nas sociedades contemporâneas. 3.ed. São Paulo: Studio Nobel, 2001.

OBJETIVO GERAL

Aprofundar as questões relativas aos estudos do turismo com base nos principais fundamentos teórico-filosóficos propostos por pesquisadores da área de Turismo e Hospitalidade;

Identificar a partir das discussões conceituais sobre o turismo os impactos positivos e negativos da prática turística para o homem como ser social frente a sociedade industrial e contemporânea.

METODOLOGIA

Durante o curso serão realizadas aulas expositivas pautadas pela leitura obrigatória dos textos indicados previamente. As aulas expositivas também serão permeadas por debates sobre as temáticas. Em paralelo às leituras obrigatórias serão exibidos vídeos (filmes) seguidos de debates e propostas atividades escritas na sala de aula. Para propiciar uma leitura mais ampla das situações refletidas em sala de aula serão indicadas e estimuladas atividades externas como idas a campo com fins etnográficos, leitura de textos literários, palestras, exposições plásticas, espetáculos de música, dança e teatro, além de audições musicais e exibição de filmes no contexto das aulas.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

O aluno será constantemente avaliado no decorrer do curso em função de sua participação oral nos debates promovidos em sala de aula. Outras formas de avaliação serão provas, seminários e realização de trabalhos escritos. A leitura crítica e interpretativa dos textos indicados para fundamentar e aprofundar os debates será outro importante critério de avaliação através de fichamentos. Ao término do curso será exigido trabalho individual escrito cujo tema estará articulado às discussões do curso e pautado na bibliografia (obrigatória e complementar) indicada na ementa, bem como apresentação de seminários. Assiduidade e cumprimento dos prazos relativos à entrega de trabalhos pontuais e do trabalho final também serão considerados no processo de avaliação.

APROVAÇÃO DA DISCIPLINA PELO CONDEP OU CONPUS

Data:

Número da ATA do conselho:

DOCENTE RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

NOME	ASSINATURA DIGITAL
Nadson Nei da Silva de Souza	

COORDENAÇÃO DO CURSO DE CRIAÇÃO DA DISCIPLINA

NOME DO COORDENADOR	ASSINATURA DIGITAL
Adriana Ortega Clímaco	